


Acesso, permanência e êxito nos Institutos Federais: transformando conceitos e práticas



Maira Eveline Schmitz
IF Farroupilha – *campus* Santa Rosa

Lei nº11.892/2008: pilares dos IFs

- Interiorização;
- Desenvolvimento regional;
- Verticalização do ensino;
- Inclusão;
- Formação integral.



Após o período de criação e expansão das unidades e vagas na Rede Federal, o que se observa é uma queda significativa do número de alunos concluintes em relação às vagas ofertadas e ao número de matrículas

Acórdão nº 506/2013, entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e os Institutos Federais, para que estes realizassem um levantamento diagnóstico dos índices de evasão e retenção.

Portaria 39/2013 (SETEC/MEC) institui o Grupo de Trabalho – Evasão e Retenção na Rede Federal

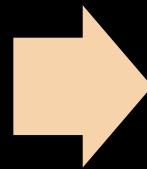
- “A evasão é um processo complexo, dinâmico e cumulativo de desengajamento do estudante da vida da escola. A saída do estudante da escola é apenas o estágio final desse processo.” (...) Fazem-se necessárias, assim “políticas públicas com o objetivo de identificar antecipadamente a evasão escolar, de modo a possibilitar o acompanhamento de jovens em situação de risco e, assim, prevenir a ocorrência do problema” (Dore; Lüscher, 2011, p.777)

- A evasão na educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é uma problemática que precisa ser focada nas políticas educacionais e nas ações educativas no interior da instituição escolar, pelos **investimentos** que são dispensados para essa oferta (Ferreira, 2013, p.22635)

**Nota Informativa da 138/2015 , institui
os Programas de Permanência e Êxito na
Rede Federal**

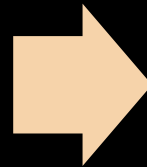
Mudança de conceito

Evasão



Permanência

Retenção



Êxito

2014: Programa Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal Farroupilha

- Conta com uma comissão central e comissões internas nos 12 campi da instituição



- 2015: a primeira ação desenvolvida foi o estudo dos dados utilizados pelo TCU para elaboração do Acórdão, ou seja, os índices de conclusão, evasão e retenção fornecidos pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).
- O objetivo central foi sua comparação com os dados dos editais de processos seletivos (Edital 150/2012 e Edital 217/2013) e da Coordenação de Registros Acadêmicos, como lista de alunos matriculados e livro das atas de formatura, a fim de demonstrar a real situação dos cursos. A análise centrou-se nos anos de 2013 e 2014 e demonstrou um panorama geral dos índices da unidade, por modalidade de oferta e por curso.

Modalidade	1. Taxa de Retenção %		2. Taxa de Conclusão %		3. Taxa de Evasão %	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Téc. Integrados	12	8,7	26,04	27,7	1,04	0,5
Técnico PROEJA	8,57	11,26	7,14	7,04	22,85	23,94
Téc. Subsequentes	49,73	36,24	24,87	4,8	17,8	19,21
Bacharelados	-	-	-	-	8,95	7,29
Licenciaturas	-	10,56	-	10,56	11,45	5,69

O fenômeno da evasão está relacionado especialmente a três categorias:

- a) fatores individuais do estudante;
- b) fatores internos às instituições;
- c) fatores externos às instituições.

(Sansil; Falcão, 2014, p.70)

Alunos Trabalhadores

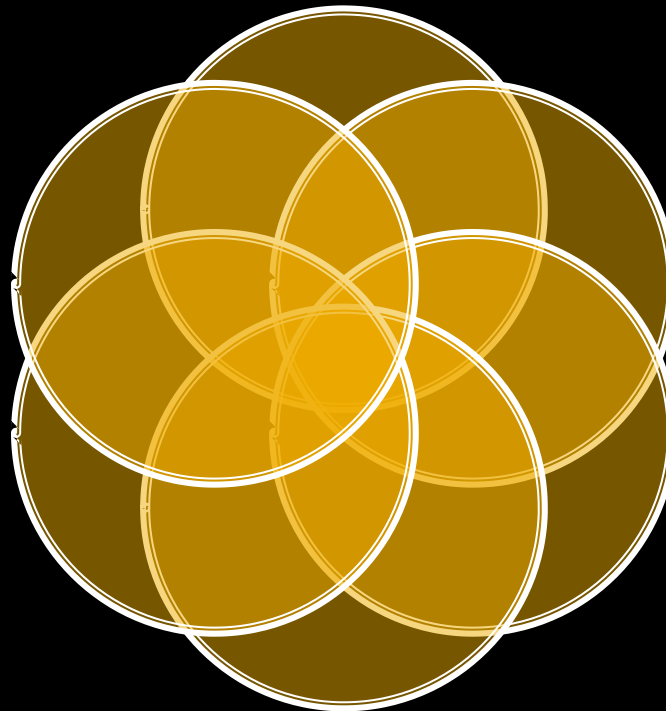
Questões
pessoais e
financeiras

Tempo longe
dos estudos

Dificuldade
com a defesa
do estágio

Dificuldade na
aprendizagem

Falta de
identificação
com o curso



- Atividades de “nivelamento”, recuperações paralelas, monitorias;
- Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (foco nas Prática profissional Integrada e na Prática enquanto Componente Curricular)
- Viagens técnicas, palestras com profissionais e com egressos;
- Exposições dos trabalhos dos alunos;
- Assistência Estudantil (equipe de saúde e pedagógica, alimentação escolar, auxílios)

INTEGRADO	EVASÃO 2015	EVASÃO 2016	EVASÃO 2017	EVASÃO 2018
EDIFICAÇÕES INTEGRADO	7%	10%	6,67%	13,3%
CURSO TÉCNICO EM MÓVEIS INTEGRADO	20%	17%	10%	16,6%
VENDAS INTEGRADO PROEJA	60%	72%	72%	77,78%
SUBSEQUENTE	EVASÃO 2015	EVASÃO 2016	EVASÃO 2017	EVASÃO 2018
ALIMENTOS SUBSEQUENTE	72%	75%	72%	61,6%
EDIFICAÇÕES SUBSEQUENTE	56%	49%	51,4%	37,1%
ELETROMECAÂNICA SUBSEQUENTE	54%	44%	53%	47%
MEIO AMBIENTE SUBSEQUENTE	33%	51%	51%	51,5%
MÓVEIS SUBSEQUENTE	71%	40%	40%	37,1%
VENDAS SUBSEQUENTE	24%	36%	63%	37,1%
SUPERIOR	EVASÃO 2015	EVASÃO 2016	EVASÃO 2017	EVASÃO 2018
BACHARELADO ADMINISTRAÇÃO	44%	0%	23,5%	14,29%
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	65%	32%	61%	58,8%

TURMAS	Eficiência Acadêmica (PNP)	
	Base 2017	Base 2018
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO	93,33%	86,7%
CURSO TÉCNICO EM MÓVEIS INTEGRADO	90%	83,3%
CURSO TÉCNICO EM VENDAS INTEGRADO PROEJA	28%	19,2%
CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS SUBSEQUENTE	28%	37,7%
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES SUBSEQUENTE	48,6%	60,6%
CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA SUBSEQUENTE	46%	50%
CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE SUBSEQUENTE	49%	48,3%
CURSO TÉCNICO EM MÓVEIS SUBSEQUENTE	58,8%	62,9%
CURSO TÉCNICO EM VENDAS SUBSEQUENTE	37%	62,9%
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO		
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	73,3%	84,8%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	31%	23,1%

O Plano Estratégico de Ações e Metas

- 2018-2020: nova fase no PPE, com a elaboração e aprovação por todos os *campi* de metas a serem cumpridas institucionalmente.
- Dentre estas, o destaque fica por conta das Metas que propõem a sensibilização contínua da comunidade escolar e, em especial, a construção coletiva das ações a serem desenvolvidas por curso e modalidade.

25 metas



Ações Institucionais

Ações para/com os estudantes

Ações para/com os servidores

Meta 2: ações e metas por curso e modalidade

BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO		SANTA ROSA			
Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção		
Evasão	Retenção	Conclusão: Retenção: Evasão: 6,3%	Ações	Cronograma	Responsáveis
Alunos de outros Estados/cidades que solicitaram transferência			Acolhida, integração e recepção dos alunos	Especialmente no início dos primeiros semestres.	Coordenação de curso, docentes, DACAU e discentes do curso.
Vulnerabilidade socioeconômica			Alimentação/Auxílios; Incentivo às bolsas de projetos de ensino, pesquisa e extensão; Divulgação de vagas de estágio, emprego, etc.	Início de semestre e durante ano letivo.	CAE, Coordenação de curso e docentes.
Falta de entendimento sobre o curso			Divulgações sobre o curso, grade curricular, ações em mídia digital	Ano letivo	Coordenação, docentes, DACAU e discentes do curso.
	Dificuldades com conhecimentos básicos, especialmente Matemática e Física		Monitorias	Especialmente nos primeiros semestres de cada ano.	Coordenador da monitoria.
Falta de dedicação dos alunos	Falta de dedicação dos alunos		- Reuniões com alunos com desempenho abaixo do esperado	No início de cada semestre.	Coordenação e CAE

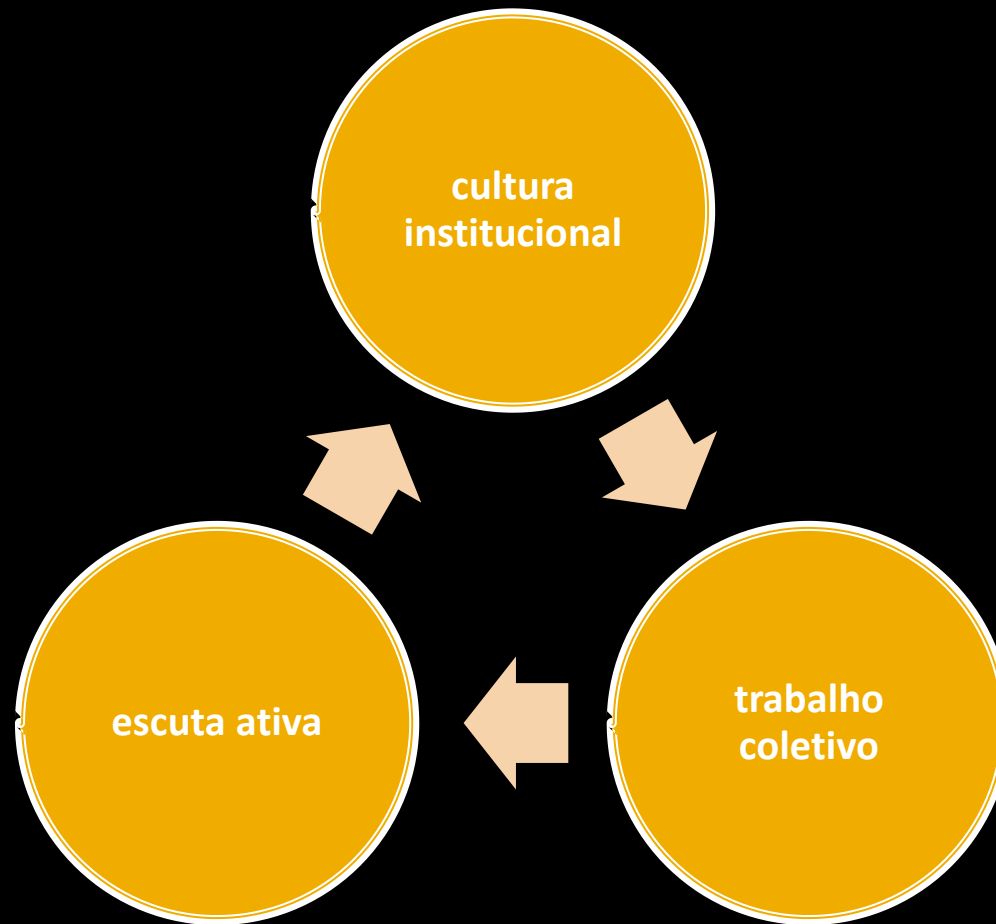
- Pensou-se em utilizar o espaço constituído pelo programa de Permanência e Êxito como um mediador do exercício da constituição cidadã dos estudantes: não somente utilizá-los como objeto de estudo e intervenção, mas como os próprios agentes da construção de uma instituição mais democrática e efetivamente acessível, desde o ingresso até a conclusão do processo formativo.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SANTA ROS

Causas		Estratégias de Intervenção	
Evasão	Retenção	Ações	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Motivos pessoais; - Serviço militar; - Falta por motivo de doença; 		<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento domiciliar 	
<ul style="list-style-type: none"> - Não tem interesse no curso; - Transferência/ mudança de curso; 		<ul style="list-style-type: none"> - Muitas pessoas que querem fazer o curso não sabem da oferta no IF - melhorar divulgação (nas escolas há pouca divulgação das licenciaturas, relatos de ex alunos do ensino médio que presenciaram a divulgação onde não foram citados os cursos de licenciatura); - Divulgação no Fique por Dentro com maior participação dos alunos do curso; 	
<ul style="list-style-type: none"> - Conciliar estudo e trabalho em função do horário de oferta; 	<ul style="list-style-type: none"> - Faltas em função do emprego; 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudar o turno do curso; - Organização do horário das disciplinas; - Oferta de disciplinas em outro turno, principalmente nas disciplinas específicas; - Oferta e organização do horário para que os alunos consigam fazer com outra turma; 	

- Permanência deixa de ser o antônimo da evasão para se transformar em uma prática educativa democrática e cidadã.



*"A guerra custa vidas e custa dinheiro.
A evasão escolar custa muito mais vidas e muito mais
dinheiro. Ambas são a definição do fracasso da
humanidade. A luta que precisamos travar é a luta
contra a evasão escolar, pois a educação,
além de um meio de criar oportunidades,
é uma forma de nos manter salvos."*

Matthew D. Laplante, no V Colóquio Internacional sobre Educação
Profissional e Evasão em Escolar, São Luís/MA, 2018.

Referências

- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- DORE, Rosemary, LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em minas gerais. **Cadernos de pesquisa**, v.41 n.144 set./dez. 2011, p.772-789. FORNARI, Liamara Teresinha. Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital. **REP - Revista Espaço Pedagógico**, v. 17, n. 1, Passo Fundo, p. 112-124, jan./jun. 2010.
- FERREIRA, Maria Cristina Afonso. Acesso, evasão, permanência escolar na Rede Federal de Ensino. **Anais do XI Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, II Seminário Internacional de Representações Sociais IV Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente, 2013**, p.22632-22642. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23763_12666.pdf. Acesso em Junho de 2018.
- MARSHALL, T. H. **Cidadania, Classe social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- SANSIL, Cláudia da Silva Santos, FALCÃO, Gabriela Lins. Desafios curriculares e evasão na educação profissional de nível médio. **Espaço do currículo**, v.7, n.1, p.64-75, janeiro a abril de 2014, p.64-75.